

Clicherlux aceita aumentar cesta básica após pressão sindical; STIG Jundiaí pesquisa valor nos supermercados

, 09 Junho 2015 - 10:03:32

Após quase 10 anos sem reajustar o valor da cesta básica mensal dos funcionários gráficos, a Clicherlux decidiu conceder um aumento, mas somente depois da pressão da entidade de classe da região de Jundiaí (Sindicato Gráfico). O valor pago ainda é R\$ 50 (em dinheiro) desde 2006, sendo que pelo direito concedido, ainda existe um desconto de R\$ 10 no salário do empregado. O valor real fica em R\$ 40. Agora isso vai mudar, pois, ao reconhecer o questionamento do sindicato de que a inflação do período já corroeu o poder de compra dos funcionários para adquirir os itens obrigatórios da cesta básica, conforme trata a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria, a empresa está disposta a reajustar em 23 por cento o valor da cesta, passando para R\$ 65, com o desconto posterior de R\$ 10. Apesar do reajuste proposto, o valor pode continuar defasado diante da inflação dos anos. Dessa forma, para buscar apenas o justo, o sindicato propõe que o valor seja pago baseado no preço dos alimentos contidos na cesta básica, praticados pelos supermercados da Região. O sindicato visitou três supermercados em Valinhos, mesma cidade onde fica a Clicherlux, para pesquisar o valor atual dos produtos que o gráfico compra. O resultado será apresentado na nova reunião com a empresa.

"Não queremos mais, nem menos, mas queremos só o justo pela cesta básica, já que é uma obrigação do empregador conceder ao trabalhador, com todos os produtos alimentícios e respectiva qualidade descrita na CCT, na cláusula 16.3, diz Valdir Ramos, diretor do Sindicato Gráfico.

Em conformidade com a convenção, a empresa que opta pagar o benefício por meio de vale-compras (em dinheiro), que é o caso da Clicherlux, ela deve garantir o recurso financeiro com base no exato valor que permita a compra dos alimentos da cesta em estabelecimentos comerciais.

Por isso, o dirigente visitou os Supermercados Dia, Extra e Pão de Açúcar, na última terça-feira (2), para apresentar os devidos valores à empresa.

Durante a reunião com a diretora de Recursos Humanos da Clicherlux, Josiane Lourenço, na quinta-feira (28/05), o presidente do Sindicato Gráfico, Leandro Rodrigues solicitou nova rodada de negociação com a empresa para tratar da questão, quando apresentar os respectivos orçamentos dos produtos da cesta básica, feitos nos três supermercados.

Ainda não houve definição da data do novo encontro, mas, conforme prevê o dirigente, deve ser realizado até a próxima semana.

O sindicalista conta que, na primeira reunião com a empresa, a proposta patronal era de R\$ 60,91, podendo chegar até R\$ 65. A representante da empresa sinalizou que o montante sugerido de R\$ 60,91 corresponde ao preço praticado de mercado, contudo,

refere-se ao valor para compra da cesta básica no atacado (grandes quantidades).

O dirigente lembrou que para ser justo, o valor precisa ser construído com base no valor da compra no varejo (poucos produtos), pois assim é feita pelo trabalhador gráfico quando ele vai adquirir a sua cesta básica no supermercado.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)